

Gilberto Salomão vai abrigar minishopping

52
Luiz Cláudio Alves

O Lago Sul ganhará em breve uma nova opção para compras e lazer. O empresário Gilberto Salomão obteve autorização do GDF para construir um minishopping no lugar do prédio onde funcionava a discoteca Zoom, o Centro Comercial que leva o seu próprio nome. As obras começam dentro de três meses com a demolição do prédio. O projeto prevê a construção de um arrojado bloco com 17 mil metros quadrados de área, 125 lojas divididas em quatro andares, 250 vagas em dois pavimentos de garagens subterrâneas, praça de alimentação e área de lazer com academia de ginástica e um centro de leilões de artes e antiguidades.

O prédio da discoteca Zoom foi construído há 26 anos e possui uma área de dois mil 400 metros quadrados separada do restante do Centro Comercial Gilberto Salomão. A alteração da área permitindo a construção do minishopping foi aprovada pelo antigo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente

(Cauma) no ano passado. O empresário Gilberto Salomão disse que o novo espaço terá uma concepção moderna, no mais completo estilo vip para atender as exigências do público classe A do Lago Sul. "Atualmente falta um espaço de alto nível no Lago e com essa proposta queremos suprir essa carência", reforçou.

O projeto arquitetônico do minishopping está pronto, mas alguns detalhes estão sendo revisados para adequá-lo às normas de construção da administração de Brasília. Mesmo assim, o empresário acredita que as obras terão início em três meses. A construção e administração do novo centro de compras e lazer será feita por empresas do próprio Gilberto Salomão. As 125 lojas serão alugadas para pequenos e médios estabelecimentos. Salomão quer que o minishopping tenha boutiques finas, antiquários e outros tipos de comércio que atendam as necessidades dos moradores do Lago Sul.

Inauguração — O minishopping, segundo previsão do empresário Gilberto Salomão, deverá ser inaugurado em 1995, após

dois anos de obras. Segundo ele, o supermercado Jumbo do Centro Comercial está se antecipando e promovendo algumas reformas para se adequar à concepção do novo minishopping. "A idéia é posteriormente, integrar o minishopping com o restante do Centro Comercial".

O espaço destinado às lojas no minishopping terá quatro andares, com um pátio interno de dois mil 400 metros quadrados. Esse pátio abrigará uma praça de alimentação com uma cúpula de vitrais. As lojas estarão dispostas pelos quatro andares em torno do pátio central. O minishopping também terá escadas rolantes e elevadores panorâmicos.

O empresário Gilberto Salomão calcula que o empreendimento vai gerar cerca de 400 empregos diretos, contando somente com as pessoas que trabalharão nas novas lojas. Outra grande vantagem do projeto, segundo o empresário, é a construção das garagens subterrâneas com capacidade para 250 veículos. "Dessa forma, vamos garantir estacionamentos seguros e facilidade de circulação por toda a área", argumentou.

Movimento é grande no local

O Centro Comercial Gilberto Salomão recebe semanalmente cerca de 60 mil pessoas. Só no final de semana, segundo o empresário Gilberto Salomão, circulam por lá algo em torno de 30 mil pessoas. "Devido a sua proximidade e facilidade de estacionamentos, o centro é hoje a principal opção para os moradores do Lago Sul. Lá eles podem fazer compras, se divertir ou resolver seus problemas bancários", disse Salomão.

O Centro abriga 55 lojas, 40 salas e um supermercado com oito mil metros quadrados. Seis bancos estão instalados no local, o que transforma a área em um importante setor financeiro para os moradores do Lago Sul. Aproximadamente 90 por cento das lojas pertencem ao empresário Gilberto Salomão que as alu-

ga aos comerciantes.

Com uma área de 30 mil metros quadrados, o centro conta com restaurantes, boates, choperias, lanchonetes, drogarias, panificadoras, e pequenos comércios de objetos utilitários. Após a construção do minishopping, a área aumentará para 42 mil metros quadrados. A primeira etapa do Centro Comercial começou a funcionar em 1967. Outras duas etapas foram inauguradas em 1970 e 1972.

Minishopping — O novo minishopping do Lago Sul deverá movimentar milhões de dólares, segundo previsão de seu idealizador, o empresário Gilberto Salomão. "Será a consolidação do Lago Sul. Teremos as melhores opções de compras, de lazer e bancos para atender aos moradores das redondezas", avalia o empresário. Segundo ele, a idéia do minishopping foi muito bem aceita pelos comerciantes e moradores.

O prefeito comunitário do La-

go Sul, Carlos Moura, disse que quer analisar detalhadamente o projeto de construção do shopping antes de emitir sua opinião sobre o assunto. Ele informou que vai solicitar cópia do projeto junto à Administração de Brasília e submetê-la à análise da Coordenação de Arquitetura e Urbanismo da prefeitura. "Pretendemos também conversar com o empresário Gilberto Salomão. Antes disso não podemos dizer se somos a favor ou contra o minishopping" informou ele.

Carlos Moura adiantou, porém, que sua grande preocupação é com a questão dos estacionamentos. "Precisamos saber se o fluxo de pessoas em função do minishopping não vai causar transtornos ou prejudicar a qualidade de vida dos moradores do Lago Sul", disse. Ele também quer avaliar como ficará a qualidade de vida dos moradores das quadras vizinhas ao Centro Comercial após a construção do minishopping.

F. GUALBERTO



O prédio vai abrigar boutiques, antiquários, academia e outros tipos de comércio para os moradores do lago